



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O preço da fraude

As fake news corrompem a democracia. Segundo pesquisa do Instituto Masachussetts (MIT), uma notícia falsa tem 70% mais de chance de ser compartilhada do que uma verdadeira. Pesquisa do Ipec mostra que 84% acreditam que as notícias falsas podem impactar as eleições. É algo estarrecedor.

Em outra sondagem do instituto inglês Ipsos Mori, realizada em 2018, em 27 países, aponta que o Brasil é a nação que mais acredita em fake news. A

média mundial é de 48%. Quando perguntados sobre a causa, 49% responsabilizaram os políticos. Apesar de todo o esforço do TSE, as mentiras continuam circulando de maneira frenética.

Nem o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves, escapou. Em uma montagem, ele apareceu vestido com uma camiseta que estampava a figura de Lula. Não é por acaso que o jornalismo, os jornalistas e, principalmente, as jornalistas, são atacados pelos governantes extremistas, que sobrevivem apenas à custa da mentira.

De qualquer maneira, o jornalismo, ou mais precisamente, o bom jornalismo, permanece sendo um espaço crucial de resistência à fraude e de

afirmação da credibilidade. Mas, agora, os que disparam notícias falsas dispõem de uma tecnologia poderosa para adulterar conteúdos e desinformar os eleitores: a chamada deepfake.

Com ajuda da inteligência artificial, é possível alterar os movimentos labiais de um programa jornalístico, deslocar trecho de uma fala, falsear o conteúdo e induzir os eleitores ao erro, com toda a aparência de verdade. O presidente da Ucrânia, Vladimir Zelenski, chegou a aparecer em um vídeo manipulado e falso pedindo rendição.

Na segunda-feira, o *Jornal Nacional* denunciou que um programa com a divulgação de pesquisa Ipec foi totalmente modificado para passar a informação mentirosa que o candidato Jair

Bolsonaro havia ultrapassado o candidato Lula na intenção de votos.

Procurei na internet e não detectei nenhuma notícia de que o TSE tenha aberto investigação sobre o caso. Com certeza, esse vídeo não baixou à terra de disco voador. Bem sei que é muito difícil coibir a avalanche de notícias falsas, disparadas por quem ganha muito dinheiro para fraudar a verdade.

Porém o fato é que isso é um crime, praticamente, sem castigo. Até que o TSE tome alguma providência o estrago corre pelas redes sociais e, continua se propagando, mesmo depois da ordem para não circular. Os autores precisavam ser responsabilizados. Fake news é crime. E as multas para quem forja e transmite notícias

falsas estimula a impunidade.

Para mim ou para você, que somos trabalhadores, os valores implodem o orçamento. No entanto, o que são R\$ 3 mil ou R\$ 5 mil para partidos que acumulam milhões do Orçamento Secreto ou do Fundão Eleitoral? Eles pagam essas multas pífias sorrindo.

O fato é que não acontece praticamente nada a quem corrompe a democracia com a mentira.

Com o acirramento da disputa eleitoral, a situação vai se agravar. Não existe fake news do bem, toda fake news é do mal. Se as multas fossem mais altas e as sanções mais duras, é muito provável que os autores de fake news enfrentassem mais riscos e a fraude deixasse de ser um crime sem castigo.

Os candidatos ao GDF percorreram as regiões administrativas para ouvir demandas da população e apresentar projetos. Políticos reforçam estratégias e se concentram em oferecer novas soluções para antigos problemas

Pedidos e promessas em campanha

William Sant'Ana/Campanha Izalci Lucas



No Gama, Izalci Lucas cumprimentou eleitores e prometeu investimentos

Elio Rizzo Jr./Campanha Leandro Grass



Leandro Grass ouviu moradores de Ceilândia e falou da necessidade de mais segurança



» PABLO GIOVANNI*

Com a proximidade do primeiro turno das eleições, em 2 de outubro, os postulantes ao mais alto comando do Palácio do Buriti aumentam as promessas aos eleitores. Na agenda de ontem, entre reuniões internas para o alinhamento das campanhas, os candidatos voltaram a percorrer as regiões administrativas, participaram de caminhadas e apresentaram propostas.

O candidato Leandro Grass (PV) esteve, pela manhã, em reunião com a equipe de trabalho da campanha. Antes do meio-dia, o deputado distrital aproveitou para fazer panfletagem nas regiões administrativas, com a apresentação de projetos e intenções de governo. Na Ceilândia, ao lado da candidata a vice-governadora da chapa, Olgamir Amancia (PCdoB), escutou as reclamações de moradores e comerciantes da região. "Ouvimos das pessoas que, aqui, são necessários muitos investimentos. Precisamos de espaços de lazer, praças bem cuidadas, calçadas para pessoas com deficiência. Existe também a falta de investimentos na saúde, onde a população daqui reclama muito. Estamos aqui para escutar e firmar o nosso pacto de cuidar da população do Distrito Federal", disse.

O candidato foi questionado sobre as propostas para a segurança da região de Ceilândia e Ceilândia Norte. Grass detalhou que existe, na cidade, a degradação dos espaços públicos da cidade, favorecendo o crime organizado.

Pela manhã, o candidato Izalci Lucas (PSDB) participou de uma

sabatina organizada pela Associação dos Defensores Públicos do Distrito Federal (ADEP-DF) e pela Associação dos Procuradores do Distrito Federal (APDF-DF), na

Asa Sul. Lá, o senador foi indagado sobre vários temas, como políticas públicas, saúde, assistência social, transporte, segurança. Izalci afirmou que, se eleito,

investirá em um sistema de informações integrado entre as forças de segurança. "Vamos usar a tecnologia, drones, contratar PMS reformados e policiais civis

aposentados para trabalharem na segurança das escolas. Vamos valorizar os policiais", defendeu.

Após o compromisso, o senador seguiu para o Gama, onde visitou

Agenda dos candidatos ao GDF de hoje

Leila do Vôlei (PDT)

Manhã — café da manhã com apoiadores no Riacho Fundo 2; e caminhada no comércio local de Riacho Fundo 2
Tarde — caminhada no comércio do Setor O, em Ceilândia; e panfletagem em frente a Estação do Metrô Terminal Ceilândia

Paulo Octávio (PSD)

Manhã — reunião com um grupo de reciclagem, na Estrutural; marcha da enfermagem ao lado de um candidato a deputado distrital, no Plano Piloto; e caminhada e panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
Tarde — visita a uma galeria de fotografia, no Lago Sul
Noite — entrevista virtual a um programa de televisão, da Jovem Pan News

Leandro Grass (PV)

Manhã — gravação de programa de televisão; encontro com apoiadores; e reunião interna

Tarde — entrevista ao *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília; reunião com representante de associação de pessoas com deficiência, no Plano Piloto; sessão ordinária na Câmara Legislativa do DF; caminhada com apoiadores, no Riacho Fundo 1; e panfletagem na Ceilândia Norte
Noite — reunião com apoiadores, em Ceilândia Norte; live com as candidatas da Federação Brasil da Esperança, no perfil da candidata a vice-governadora Olgamir Amancia (PCdoB); e gravação de programa de televisão

Izalci Lucas (PSDB)

Manhã — gravação de campanha eleitoral
Tarde — assinatura da Carta de Aracaju, na sede do PSDB, na Asa Sul; assinatura da Carta de compromisso do Observatório Social de Brasília, na sede do PSDB, na Asa Sul; reunião com o grupo de mulheres do Brasil, na sede do PSDB; na Asa Sul; almoço com profissionais de UTI Móvel, no SAAN; visita a Ceilândia; visita a um escritório de engenharia, em Ceilândia Sul; visita ao Cartório 10º Ofício,

em Ceilândia; visita ao Shopping Popular, em Ceilândia; visita a Feira Central, em Ceilândia; e caminhada no comércio central de Ceilândia

Keka Bagno (PSol)

Manhã — marcha da enfermagem, no Plano Piloto
Tarde — agitação DF de Todas as Gentes, ao lado de um candidato a deputado distrital pelo partido, em uma universidade, na Asa Sul; e solenidade de Outorga de Título de Doutora Honoris Causa à Filósofa Sueli Carneiro, na Universidade de Brasília (UnB)
Noite — agitação DF de Todas as Gentes, ao lado de um candidato a deputado distrital pelo partido, em uma universidade, na Asa Sul; comício doméstico, na Asa Norte; e lançamento de um filme, no Cine Brasília, na Asa Sul

Ibaneis Rocha (MDB)

O candidato não enviou agenda até o fechamento desta edição.

uma padaria, no Setor Leste. De lá, passou no Shopping Popular e na Feira Permanente do Gama, onde parou para almoçar e ouvir alguns cidadãos. De tarde, participou de uma caminhada no comércio do Setor Oeste e Sul do Gama, e encerrou a agenda na cidade em visita à Rodoviária do Gama.

Agenda

Ontem, o governador e candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) cumpriu agenda em Taguatinga e foi a um encontro com diretores e associados da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), na Asa Sul. Ele encerrou a agenda conversando com um grupo de mulheres no Lago Sul.

Leila do Vôlei (PDT) se reuniu, com o cardeal Dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Além disso, gravou programas eleitorais e panfletou em Taguatinga.

Paulo Octávio (PSD) também esteve em Taguatinga panfletando. No fim da tarde, ele foi a uma sabatina de um portal de notícias, na Asa Norte, e encerrou o dia na Ceilândia, em um culto da Igreja Sara Nossa Terra.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

CIDADANIA

Termina o prazo para emissão da 2ª via do título de eleitor

» ISABELA BERROGAIN

O prazo para a solicitação da 2ª via impressa do título eleitoral se encerra amanhã. O período é definido por lei. Para obter o documento, é preciso estar regular com a Justiça Eleitoral e comparecer ao cartório eleitoral com um documento oficial de identificação (veja o quadro), além do comprovante de residência dos três últimos meses. Para as pessoas do sexo masculino, também é necessário comprovar a quitação com o serviço militar obrigatório.

Para quem não faz questão do registro físico, a solução é

utilizar a versão digital disponível desde 2017. A partir do número do título eleitoral, nome próprio, nome dos pais e data de nascimento, o e-Título é validado e liberado. Caso o eleitor não saiba o número do título, é possível consultar o dado no site do TSE, por meio do nome, CPF e data de nascimento do eleitor.

O aplicativo também permite o acesso às informações dos eleitores junto à Justiça Eleitoral, como situação eleitoral, local de votação, consulta de débitos, emissão de guias para pagamentos e cadastro

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press



como mesário voluntário. Diferentemente da via tradicional, o e-Título conta com foto do eleitor, dados sobre o cadastramento biométrico e um QR Code para a validação na zona eleitoral.

Os cidadãos que não têm em mãos o título original, 2ª via ou e-Título não precisam desistir de

votar. Através do nome, CPF e data de nascimento, é possível consultar a sua zona eleitoral no site do Tribunal Superior Eleitoral. Com essas informações, é só se dirigir ao local de votação e apresentar um documento oficial com foto. As certidões de nascimento ou de casamento não valem como identificação no dia do pleito.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mesmo sem documento do TSE, é possível votar com identificação oficial na zona eleitoral correspondente

Registro eleitoral

De acordo com a legislação, o prazo limite para emitir, transferir ou regularizar o título de eleitor termina há 150 dias antes do pleito, quem não conseguiu, precisará esperar o término das eleições. Isso ocorre para que a Justiça Eleitoral possa organizar a votação em todo o país.

Documentos oficiais

- » Carteira de identidade emitida por órgãos de identificação
- » Carteira de Trabalho e Previdência Social — CTPS;
- » Carteira Nacional de Habilitação (CNH)
- » Carteira de identidade profissional expedida por órgãos fiscalizadores de exercício de profissão regulamentada (OAB, CRC, CRM, CRA, CREA etc);
- » Carteiras funcionais emitidas por órgãos públicos
- » Documento de identificação militar
- » Passaporte

Fonte: Receita Federal